

## FÉRIAS NA CIDADE

---

No quintal tem muito verde, jaboticabeira e rede sempre esticada. Lugar que convida a ficar com os pés no chão. Depois da reforma, a casa no urbano bairro paulistano do Morumbi, ficou assim, com jeito de férias o ano inteiro. Projeto de Renata Cafaro

---



*Texto Celia Paccini Fotos Mariana Orsi*

**E**ncarar uma reforma em uma casa construída há 30 anos, não é tarefa pra qualquer um. É preciso disposição para enfrentar problemas que chegam sem aviso prévio. “A gente nunca sabe se vai encontrar uma coluna, ou um cano ao derrubar uma parede”, explica a arquiteta Renata Cafaro, responsável pela corajosa reforma que durou 18 meses na casa localizada no bairro do Morumbi, em São Paulo. O desafio da empreitada foi justamente o que atraiu a arquiteta. “O que mais me agrada é o fato dos proprietários comprarem a ideia de manter e exaltar a arquitetura original. Normalmente eles diriam: ‘vamos demolir e começar do zero’”, reflete Renata. Segundo a arquiteta, o projeto contemporâneo e atemporal com muito concreto aparente, a boa distribuição dos espaços internos e a sólida estrutura, facilitaram o trabalho de adaptação.

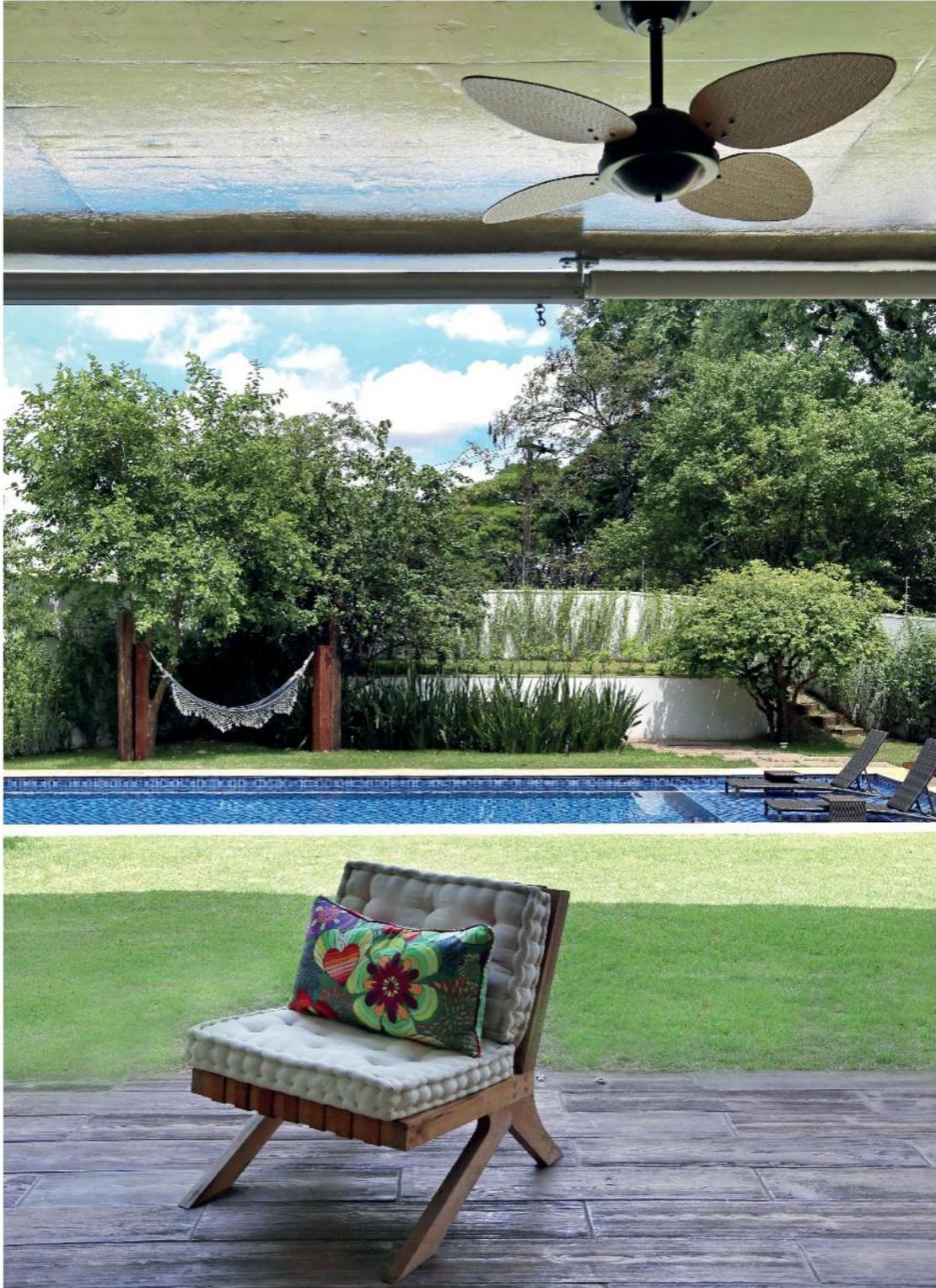
Fechada por um bom tempo e sem manutenção, os interiores e a fachada da

casa concentraram as mudanças. As áreas molhadas ganharam novos revestimentos, as esquadrias de madeira foram substituídas por PVC, e nas áreas sociais o assoalho em madeira jatobá foi recuperado. A fachada que antes exibia um jardim frontal, aberto para a rua, ficou mais privativa e segura com um muro alto. Ponto alto do imóvel, o enorme jardim que cerca a construção localizada em uma esquina, foi valorizado e as aberturas, agora maiores, permitem que seja apreciado a partir de todos os ambientes. Para a decoração, a opção foi não se prender a um estilo e sim misturar todos. Inspirada pelo concreto aparente, a arquiteta manteve os tons de cinza e branco, complementado por madeira. “A decoração também deveria ser atemporal, por isso misturamos móveis modernos com antigos, misturamos tudo, e deu certo! Essa mistura de estilos e cores, foi tudo balanceado e harmonicamente. É uma casa de cidade com cara de férias”, conclui Renata.



A fachada da piscina manteve o concreto aparente da arquitetura original que estrutura os telhados sobrepostos em duas águas. As novas esquadrias de PVC criaram vão maiores para integrar o jardim aos espaços internos

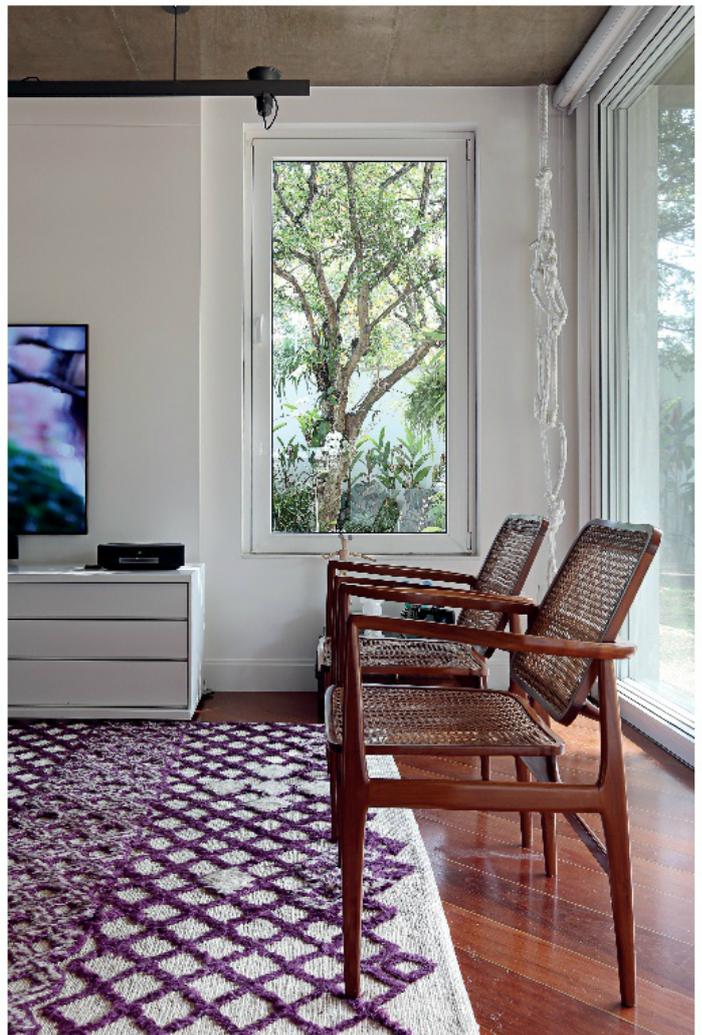






No living bem iluminado, o tapete geométrico (Phenícia) dá cor ao ambiente. Os estofados são Breton e o móvel da TV é da Empório Vermeil. À direita, junto a janela, obra de arte Hopfes, do artista Christian Hazz





Um desnível deixa o living em um patamar mais baixo e delimita os espaços do hall e bar conferindo movimento à arquitetura da escada. A estante, executada pela Ama Marcenaria, abriga o bar e as coleções da proprietária. Todo o projeto luminotécnico é da Reka



A sala de TV é o espaço para os filhos brincarem e receber os amigos. O teto de concreto acompanha a inclinação e maximizou a utilização do espaço que tem tapete Phenicia, sofás de Eva Modiano e banquetas da Etna.. As almofadas são da Tamtum



Na reforma, o quarto ganhou uma grande janela. “Exageramos para dar a dimensão de um quadro, para a Natureza invadir”, conta a arquiteta. A cabeceira da cama e as cortinas utilizaram tecidos do Empório Beraldin e foram executadas pela Cortinas Serra. A poltrona é Empório Vermeil



**FORNECEDORES**

**marcenaria e restauração** Ama Marcenaria / **iluminação** Reka / **móveis** Breton, L'oiel, Empório Vermeil / **objetos decorativos** Ls Selection, Etna / **tecidos** Empório Beraldin, Donatelli São Gabriel / **tapetes** Phenicia / **almofadas** Tamtum



---

## O CORAÇÃO DA CASA

---

Lugar de receber amigos, alimentar a família e fabricar doces memórias, a cozinha está mais descontraída do que nunca. Então inspire-se neste projetos de quem entende do assunto e comece a contar histórias saborosas

---



## COMPACTA E VANGUARDISTA

A forte conexão com Londres que o jovem morador adquiriu após morar dez anos na Europa, foi a inspiração necessária para o arquiteto **Marcio Campos** assumir a reforma e transformar a pequena cozinha de 6,20 m<sup>2</sup> em um ambiente urbano e descolado. "O apartamento parecia muito pequeno anteriormente, abri a cozinha e não usei bancada para dividir, criando uma sensação de amplitude", conta o arquiteto. O cliente queria um toque industrial, e o revestimento lajotinha (Portobello) lembra as paredes de algumas estações de metrô. O piso em cimento queimado, executado pela empreiteira, deixou a ambientação ainda mais rústica. Para os armários, o projeto de marcenaria (Marcenaria AMA) valorizou o tamanho dos armários por necessidade do cliente. Lamina natural de freijó foi a opção para o gabinete inferior da bancada e fórmica branca, para o armário superior. Os detalhes em preto, como paredes em tinta lousa e eletrodomésticos, oferecem uma atmosfera masculina, moderna e aconchegante junto à madeira presente na mesa de refeições. Fotos: Mariana Orsi



O tapete inspirado na estampa do calçado de Copacabana reflete uma personalidade alegre e faz homenagem à cidade do Rio de Janeiro. A mesa e as cadeiras, compradas na loja pronta entrega do Fernando Jaeger, ganham o irreverente pendente aramado Pucon (Luminari)